

Jornal do ténis

MAGALI DE LATTRE FOI CAMPEÃ TAMBÉM NO CAMPEONATO JÚNIOR

Uma semana depois de se ter sagrado campeã nacional de cadetes na Praia d'El Rey, Magali de Lattre (foto) foi a vencedora do Nacional de Juniores no Carcavelos Ténis. Por trás do êxito da luso-suíça do Centro de Ténis de Sasseiros está Paulo Lucas, o treinador que em dois anos 'fabricou' duas campeãs de sub-16 e sub-18, pois em 2002 também era o técnico de Rita Freitas.



CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Magali com raça de campeã

Nasceu no mesmo dia (14 de Junho) da campeoníssima alemã Steffi Graf e no país (Suíça) que apadrinhou Martina Hingis, outra das grandes figuras do ténis mundial feminino. Chama-se Magali de Lattre, é filha de pai suíço e mãe portuguesa, tendo-se radicado em Portugal aos quatro anos de idade. Ontem, quase três meses depois de ter completado 16 anos, concluiu em grande estilo as duas melhores semanas da sua carreira, juntando ao título de campeã de cadetes o de vencedora de juniores.

Tal como na Praia D'El Rey, não cedeu um único set nos cinco encontros disputados no Carcavelos Ténis. Na final dominou, por 6-4 e 6-2, Luiza Borges, uma jogadora nascida no Brasil (daí o "z" em Lui-

za) que está há poucos meses a ser orientada por António Cabral, um dos maiores conhecedores do nosso ténis feminino.

Magali é treinada por Paulo Lucas desde os 10 anos, altura em que foi parar às mãos desse técnico oriundo do miniténis e ainda sem saber acompanhar a curiosa pontuação do ténis. A sua evolução foi feita com segurança - nunca tinha ultrapassado os quartos-de-final de um campeonato nacional - e apontando para o futuro. Um futuro que passa acima de tudo pela preparação do "assalto" ao circuito profissional, sem pressas, e com o seu nome a surgir a partir de amanhã pela primeira vez no ranking WTA Tour, depois de ter pontuado nos três últimos torneios

de 10.000 dólares que disputou.

Apesar de ter estado metade do ano sem competir (num total alternado de quatro meses), devido a uma série de três diferentes lesões, Magali ajudou o seu treinador a tornar-se num caso raro de sucesso. Paulo Lucas já tinha ajudado na época passada Rita Freitas a conquistar os títulos de cadetes e juniores, repetindo agora a receita com uma atleta que este ano também se sagrou campeã nacional de equipas de sub-16.

O título masculino foi arrebatado por João Ferreira, o jogador do Lisboa Ténis Clube, treinado por outro "fabricante de campeões", Miguel Ribeiro, que bateu na final o algarvio José Ricardo Nunes, por esclarecedores 6-0 e 6-2.

Ferreira fez a "dobradinha", vencendo a variante de pares ao lado de Frederico Marques, com um triunfo, por 6-2 e 6-2, sobre Manuel Leonardo e Nuno Jacinto, enquanto a dupla Rita Freitas e Patrícia Ribeiro ganhou na final feminina a Joana Pangaio e Filipa Ribeiro, por 6-0 e 7-5. Na final de pares mistos, Patrícia Ribeiro e José R. Nunes venceram Joana Pangaio e David Cardoso, pelos loucos parciais de 7-6 (10/8), 6-7 (6/8) e 7-6 (9/7).

À disposição dos campeões individuais está agora uma bolsa desportiva numa Universidade dos Estados Unidos, uma oferta da FPT e do Carcavelos Ténis em colaboração com a America International, que incluiu o pagamento de (quase) todas as despesas.■